



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

RESOLUÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI, Nº 007/2004

Cria o Centro de Idiomas da UFT e aprova seu Estatuto.

O Egrégio Conselho Universitário – CONSUNI, da Universidade Federal do Tocantins, reunido em sessão de 03/09/04, considerando a necessidade da criação de instrumentos que visem proporcionar maior capacitação à comunidade acadêmica no enfrentamento a desafios próprios do mundo globalizado, principalmente no que diz respeito à participação em Programas de Ensino e Pesquisa no Exterior,

R E S O L V E:

Art. 1º - Criar o Centro de Idiomas da UFT, em conformidade com o Processo nº 23.101.000.220/2004-65 proposto pela Diretoria de Assuntos Internacionais – DAI, da UFT.

Art. 2º - Aprovar o Estatuto do Centro de Idiomas, conforme disposto a seguir:

CAPÍTULO I

Da Instituição e seus Fins

Art. 3º – O Centro de Idiomas da Universidade Federal do Tocantins, órgão suplementar vinculado à Reitoria, oferecerá à comunidade acadêmica cursos de línguas estrangeiras, disponibilizando um ensino de alto padrão e acessível, com o objetivo de preparar os estudantes da UFT para as exigências do mercado de trabalho e para usufruírem de possíveis bolsas, que por ventura possam adquirir no exterior.

CAPÍTULO II

Das Atividades do Centro de Idiomas

Art. 4º – As atividades do Centro de Idiomas serão desenvolvidas, conforme sua natureza, por professores da própria Universidade, que possuam qualificações para ministrar aulas dos idiomas oferecidos.

CAPÍTULO III

Da Execução Administrativa e Financeira do Centro de Idiomas

Art. 5º – O Centro de Idiomas cobrará taxa de matrícula a ser fixada semestralmente.

Art. 6º – O Centro de Idiomas contará com o gerenciamento financeiro da FAPTO, nos termos estabelecidos em contrato para tal fim.

Art. 7º – As despesas deverão ser autorizadas pelo Coordenador do Centro de Idiomas.

Art. 8º – Caberá ao Coordenador do Centro de Idiomas e à DAI deliberar sobre os recursos financeiros do referido Centro, garantindo, prioritariamente, a manutenção dos cursos

Art. 9º – Decisões sobre matérias que fogem à rotina serão submetidas à apreciação da DAI.

Art. 10 – Caberá ao Coordenador do Centro de Idiomas decidir semestralmente, sempre que a receita for inferior à prevista no orçamento, a continuidade ou não de cursos cujo número de alunos matriculados não assegurem recursos suficientes para sua auto-sustentação financeira.

CAPÍTULO IV

Da Escolha dos Professores do Centro de Idiomas

Art. 11 – Na escolha dos professores para os cursos do Centro de Idiomas, será observada a seguinte ordem de prioridade:

- 1) Professores da UFT, com domínio do idioma;
- 2) Funcionários da UFT, com domínio do idioma;
- 3) Estudantes da UFT, com domínio do idioma.

§ 1º – A participação dos professores, funcionários e alunos da UFT nas atividades docentes do Centro de Idiomas somente será autorizada se não vier em detrimento de outras atividades de interesse maior da Universidade.

§ 2º - Aos Professores do Centro de Idiomas, serão atribuídos, como forma de pagamento, remuneração proveniente das taxas de matrículas.*

§ 3º – Caso as vagas a docentes do Centro de Idiomas não sejam todas preenchidas pelos professores da UFT, estudantes e funcionários que possuam qualificação para tanto, poderão submeter-se a exercerem atividades junto ao Centro de Idiomas. Para tanto, farão um teste e um curso de preparação promovido pela Coordenação do Centro.

CAPÍTULO V

Disposições Gerais e Transitórias

Art. 12º – Os casos omissos serão resolvidos pela DAI.

Art. 13º – Este regulamento entra em vigor a partir desta data, ficando revogadas as disposições em contrário.

Palmas, 03 de setembro de 2004

Prof. Alan Barbiero

Presidente

* Este procedimento será adotado apenas a partir do semestre 01/2005